

A audácia da Caridade
para um novo elã
missionário

COMPANHIA
DAS FILHAS DA CARIDADE
DE SÃO VICENTE DE PAULO

27 de setembro de 2015.

Queridas Irmãs,

*Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja
sempre conosco!*

É com alegria que nesta festa de São Vicente, apresento-lhes o Documento Interassembleias: ***A audácia da Caridade para um novo elã missionário.*** Ele é fruto das nossas orações, da ação do Espírito Santo e da reflexão dos membros da Assembleia geral de 2015 que foram amplamente inspirados pelas contribuições das Assembleias domésticas e provinciais.

Somos profundamente gratas aos membros da Comissão de Redação da Assembleia que tiveram a responsabilidade de elaborar os primeiros esboços; aos membros do Conselho geral que deram continuidade ao processo de redação para chegarmos ao documento em sua forma atual.

Convido-as a estudar o conteúdo deste documento, a rezá-lo e a utilizá-lo como uma fonte

concreta para as partilhas comunitárias, para a elaboração dos Projetos Comunitários e Provinciais, durante o período Interassembleias de 2015-2021. Que este documento seja para todas, um instrumento precioso que as orientará a uma compreensão mais profunda do nosso carisma vicentino. Que os desafios que nos são apresentados revigorem nossa paixão comum que se manifesta através do nosso serviço! Temos confiança que este documento vai nos ajudar a viver plenamente a nossa vocação de Filha da Caridade, como autênticas servas dos pobres.

Centradas no Cristo, por intercessão de nossa Santa Mãe e dos nossos Santos Fundadores, peçamos ao Senhor que derrame sobre nós as graças que precisamos para que a AUDÁCIA da CARIDADE para um NOVO ELÃ MISSIONÁRIO se torne uma realidade viva.

Com dedicada afeição e unida a todas em oração,

Irmã Kathleen Appler
Filha da Caridade

Introdução

Na Conferência de 24 de agosto de 1659, onde se encontra o conteúdo da Carta Magna, São Vicente insiste sobre a radicalidade da vocação das Filhas da Caridade: *“Considerarão que como os seus ofícios as obrigam a estar a maior parte do tempo fora de casa e no meio do mundo e mesmo com frequência sós, têm por isso necessidade de maior perfeição que as Irmãs dos hospitais ou outros lugares semelhantes, donde raras vezes saem”*.

As palavras mudam, as expressões evoluem, mas ainda hoje, somos chamadas a viver o Evangelho de uma maneira radical, no mundo, a exemplo de São Vicente e de Santa Luísa. Eles souberam unir a paixão pelo Cristo e a paixão pelos pobres.

As palavras do Papa Francisco nos guiam para este mesmo caminho quando ele nos convida a

“sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” Evangelii Gaudium, 20.

O tema **“a audácia da Caridade para um novo elã missionário”** poderia ter sido uma palavra de São Vicente e ser resumido por esta interpelação: **Sejamos uma Companhia em saída!** A reflexão da Assembleia colocou em evidência que as Filhas da Caridade desejam corresponder a este desígnio de Deus para elas: permanecer no Cristo, amar, servir, viver com os mais pobres e juntas ir às periferias do mundo.

Num só coração, os membros da Assembleia expressaram com vigor **convicções maiores**, vitais para o futuro da Companhia:

- ✓ Recorrer incessantemente ao **Evangelho**.
- ✓ Ser uma Companhia “indo e vindo” às **periferias**.
- ✓ Viver a **proximidade** com os excluídos, as vítimas de todas as formas de violência.

- ✓ Ter um estilo de vida que testemunhe a **pobreza evangélica** mais radical.
- ✓ Colocar mais **simplicidade** e **alegria em nossa maneira de ser** em comunidade.

A importância fundamental destas convicções nos convidou a ir mais longe e a nos questionar:

- A qualidade de vida espiritual, missionária e fraterna das Comunidades é algo importante para o futuro da Companhia. O que deve ser revitalizado?
- O que nos falta para estar mais próximas dos nossos irmãos e irmãs, os verdadeiramente pobres?
- Como podemos melhor coordenar nossos esforços em direção das vítimas das escravidões modernas e das pessoas que acumulam pobreza?

- O que São Vicente e Santa Luísa nos propõem, numa nova Conferência, para sermos autênticas servas no século XXI?

Ousemos renovar nossos corações, renovar nossas respostas, renovar com audácia nossa caridade para um novo elã missionário.

Uma maneira de viver dinamizada pelo Evangelho

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.
João 14,6

A familiaridade com o Cristo

Nós somos convencidas da necessidade de buscar constantemente o Evangelho para nos deixarmos transformar dia após dia por Cristo.*

Para receber do Cristo a audácia da Caridade, é preciso manter a sede de encontrá-Lo e entrar cada vez mais numa relação de intimidade profunda com Ele.

Para isto, **OUSEMOS** mais:

- cultivar a interioridade, a exemplo de Jesus que se retirava no silêncio para rezar e buscar a Vontade de Pai,

**Síntese das respostas das Assembleias provinciais*

- contemplar, juntas, o Cristo no Evangelho para construir dia após dia uma Comunidade de fé,
- intensificar nossas partilhas da Palavra de Deus e nossas experiências de fé com simplicidade e espontaneidade,
- aprofundar o sentido da liturgia para melhor celebrar nossa fé.

Relações impregnadas dos valores do Evangelho

Nossas relações, centradas em Jesus Cristo, nos permitem ser testemunhas credíveis da misericórdia e da ternura de Deus.*

Na medida em que cultivamos uma espiritualidade de comunhão que se expressa pelo respeito e estima do outro, pelo perdão e a misericórdia, pela compaixão e a benevolência... nossas relações se tornam um apoio mútuo e uma força evangelizadora.

OUSEMOS de verdade:

- ter um olhar de fé sobre as pessoas, os acontecimentos, a criação,
- abrir nossos corações e ir além dos nossos medos para acolher as diferenças,
- dedicar tempo para nos escutarmos e juntas conversarmos,
- caminhar com nossos irmãos e irmãs os pobres, deixando-nos transformar por eles. Eles são “nossos Senhores e Mestres”,
- realizar uma transformação dos nossos hábitos de consumir para uma utilização mais ética dos recursos da terra.

Uma vida simplificada pelo Evangelho

A Caridade de Cristo nos impele a sermos autênticas servas e missionárias do Evangelho e dá-nos a coragem de escolher e adotar um estilo de vida mais simples, em solidariedade com nossos irmãos e irmãs, os pobres.*

Uma vida simplificada pelo Evangelho se traduz por uma maneira de ser e de agir humilde, autêntica e alegre.

OUSEMOS com convicção:

- empreender uma revisão sistemática e audaciosa da nossa maneira de viver à luz

do Evangelho e do espírito de nossa Carta Magna, como um apelo a uma maior coerência,

- simplificar nossas estruturas, esvaziar nossos espaços pessoais e comunitários,
- quebrar as barreiras externas e internas que são obstáculos a nossa disponibilidade e generosidade,
- exercer nossa responsabilidade pessoal e comunitária na utilização dos bens materiais, inclusive dos meios de comunicação social,
- elaborar e avaliar juntas orçamentos que reflitam um estilo de vida simples, mais próximo da vida dos pobres.

Um elã missionário inspirado pela caridade

“Vai, e faz tu o mesmo”. Lc 10,37

A audácia da Caridade hoje

Jesus é a fonte da audácia da Caridade. Ele é que nos dá a força para ousar, superar nossos medos, anunciar a Boa Nova do Evangelho. É um chamado a ter um olhar novo, a estarmos mais abertas às mudanças, aos novos horizontes.*

Nossa paixão pelo Cristo alimenta e estimula nossa paixão pelos pobres. Ela orienta nossas atitudes e nossas escolhas e exige de nós uma conversão de espírito e de coração.

Por isto, **OUSEMOS** com audácia:

- aguçar o nosso olhar quotidianamente para identificar os verdadeiramente pobres,

- desenvolver uma grande confiança na Providência,
- deixar nossa rotina, nossas seguranças, nosso conforto, nossos preconceitos,
- revigorar nossa paixão pelos pobres e ir além para inventar novas maneiras de servir.

Um novo elã missionário

Vigilantes e atentas aos sinais dos tempos, para discernir e denunciar as causas profundas da pobreza, considerando a urgência das novas pobrezaas, somos chamadas a dar respostas eficazes, intrépidas, mesmo arriscadas que exigem a audácia da caridade.*

Para reanimar este elã missionário, continuemos com confiança nossos compromissos nos caminhos já conhecidos e percorramos com entusiasmo e generosidade, novos caminhos.

OUSEMOS com determinação:

- colocar em prática um processo de discernimento para uma revisão efetiva das obras que permitirá ir às periferias,
- rever nossas escolhas, nossas decisões, nossos compromissos à luz da Palavra de Deus, da Doutrina Social da Igreja e das Orientações da Companhia,
- praticar a justiça e assumir uma posição contra o que possa atingir a vida, os direitos e a dignidade das pessoas,
- procurar com outras pessoas lutar contra as causas da miséria e desenvolver ações de prevenção e de conscientização,
- inserir-nos mais, lá onde estão os verdadeiramente pobres, aqueles que acumulam pobreza,
- reler nossos compromissos missionários com aqueles com quem colaboramos,
- engajar-nos, lá onde estamos, no diálogo inter-religioso.

Compromissos comuns para vencer as escravidões modernas

Buscar novas maneiras de servir com criatividade. Ousar sair de nós mesmas, resistir aos obstáculos que nos impedem de ser disponíveis para ir às periferias e aos lugares difíceis.*

Todas as nossas Províncias são confrontadas com as escravidões modernas.

Até onde queremos ir em nossa solidariedade com nossos irmãos e irmãs que são vítimas destas escravidões? Seremos audaciosas para ir além dos nossos compromissos neste serviço?

OUSEMOS com coragem:

- escolher, em cada Província, um compromisso concreto que contribua na luta contra as escravidões modernas,
- intensificar o trabalho em rede em todos os níveis - especialmente interprovincial e internacional - para

facilitar um serviço de colaboração com a Família Vicentina e com outros, em favor da defesa e da reinserção dos migrantes, refugiados e vítimas da escravidão,

- abrir comunidades interprovinciais em lugares cruciais de imigração,
- interessar-nos ainda mais no compromisso da Companhia na ONU participando mais ativamente na partilha de informações entre as Províncias e as Irmãs presentes neste organismo.

Uma Companhia enriquecida pela participação de todas

“Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste”. Jo 17,21

O espírito de comunhão numa Companhia internacional

“As verdadeiras Filhas da Caridade para cumprirem o que Deus lhes pede, devem ser como uma só... devemos, a fim de assemelhar-nos à Santíssima Trindade, não ser mais que um coração e agir somente com o mesmo espírito, tal como as três Divinas Pessoas”.

Santa Luísa, E. 55, pág. 882

Porque a Caridade de Cristo é universal, nosso serviço de Cristo nos pobres fortalece nosso espírito de comunhão e nossa pertença a uma Companhia internacional.

Então, **OUSEMOS**:

- ser disponíveis para ir lá onde Deus nos envia,
- abrir-nos ainda mais à dimensão internacional: valorizemos nossas diferenças como riquezas, intensifiquemos o diálogo intercultural na escuta e no respeito, facilitemos o aprendizado de línguas...
- dar graças pela participação das Irmãs idosas e doentes na missão da Companhia e apoiarmo-nos em sua sabedoria, sua oração e sua oferenda,
- colocar em comum os meios no que diz respeito a partilha interprovincial: competências, experiências, iniciativas, recursos, formações...
- utilizar os meios de informação da Companhia que estão a nossa disposição para enriquecer nosso conhecimento mútuo.

Caminhos para avançar na participação de todas

“A Companhia é uma obra que Deus colocou em vossas mãos... um tesouro entregue à vossa guarda...”.

Conf. de São Vicente de 25/05/1654, pág. 449

A Companhia propõe inúmeros caminhos (Projetos Comunitários e Provinciais, Orientações Provinciais, Planos de Formação, consultas) para favorecer a corresponsabilidade, a participação e a subsidiariedade em todos os níveis.

Em nossas realidades locais, provinciais, interprovinciais e gerais, **OUSEMOS**:

- apropriarmo-nos com maior convicção dos meios propostos pelas Constituições e Estatutos,
- fortalecer o diálogo num clima de liberdade e de confiança,

- adotar as atitudes de Cristo Servo para exercer a autoridade como um serviço que suscite no outro o melhor de si mesmo,
- confiar mais para delegar responsabilidades às Irmãs e aos colaboradores,
- informar e prestar contas da missão confiada,
- reler em Comunidade o Guia da Irmã Servente para fortalecer o sentido do “viver juntas” e da responsabilidade de cada uma nesta construção comum.

A vitalidade do carisma da Companhia e de sua vocação missionária

“Não sou daqui, nem dali, mas de qualquer parte onde aprouver a Deus que eu esteja”.

Conf. de São Vicente de 31/07/1634, pág. 7

Por toda a parte onde estivermos, qualquer que seja nosso serviço, cada uma de nós é missionária.

Para manter viva a chama do nosso carisma, estimular a audácia missionária e responder aos desafios do nosso tempo, **OUSEMOS** continuar nossos esforços para:

- zelar para que a formação não seja somente uma transmissão de conhecimentos mais que ela seja uma ocasião de construir convicções sólidas e enraizar-se sempre mais na vocação de Filha da Caridade,
- incluir na formação inicial o despertar para a Missão Ad Gentes pois ela está no centro da vocação das Filhas da Caridade,
- favorecer a formação das Irmãs Serventes para apoiá-las em sua missão,
- estudar em comunidade os documentos da Companhia e da Igreja e partilhar suas riquezas,

- propor mais formação vicentina às pessoas que trabalham conosco: funcionários, voluntários, colaboradores.

Cada Irmã tem a responsabilidade de comprometer-se na Pastoral Vocacional e testemunhar sua alegria de ser totalmente doada a Deus em Comunidade.

Para isto, **OUSEMOS** com generosidade:

- reforçar a cultura do chamado através de um testemunho que atraia e evangelize,
- abrir nossas Comunidades para oferecer aos jovens momentos de partilha, de oração, de serviço concreto aos pobres, acompanhá-los e reler suas experiências de fé e de serviço com eles,
- comprometer-nos mais ativamente na Pastoral da Juventude e da Família nas paróquias e nos movimentos...
- participar do processo da nova Evangelização através da Pastoral e do serviço da caridade, proclamação do amor de Deus pelos pequenos.

Virgem e Mãe Maria...



*Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho
da comunhão,
do serviço,
da fé ardente e
generosa,
da justiça
e do amor
aos pobres,
para que a alegria
do Evangelho
chegue até aos confins
da terra
e nenhuma periferia
fique privada da sua luz.
Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria
para os pequeninos,
rogai por nós.
Amém. Aleluia!*

Evangelii Gaudium, 288